

Empresas & Negócios

Auxílio-doença pela Internet

No último mês de maio, a Agência da Previdência Social Campinas-Centro (SP) registrou 1.947 pedidos de auxílio-doença pela Internet (61,4% do total), enquanto outros 1.224 contribuintes (38,6%) procuraram pessoalmente a unidade de atendimento para solicitar o benefício. Isso demonstra que cada vez mais a população está buscando este meio alternativo para acessar os serviços da Previdência Social. O crescimento do protocolo de auxílios-doença pela Internet vem

ocorrendo gradativamente nos últimos meses como demonstra recente levantamento.

A Previdência Social vem procurando incentivar o uso da Internet por parte da população para reduzir o movimento em suas agências de atendimento e assim agilizar todos os serviços, melhorando a qualidade do atendimento. Atualmente, 70% dos serviços previdenciários podem ser solicitados no site do Ministério da Previdência Social (www.previdencia.gov.br).

Oportunidade para o setor calçadista

Criar novas oportunidades de mercado para compradores e vendedores do setor de calçados e acessórios e trocar informações e sobre novos produtos são os principais objetivos da 1a Rodada Internacional de Negócios de Calçados e Acessórios do Estado de São Paulo, que acontece nos dias 28 e 29 de junho, no Centro do Empreendedor, Rua José Getúlio, 89 - Aclimação (rodada.negocios@sebraesp.com.br).

Realizada pelo Sebrae-SP e o Sindicato de Calçados de Jaú (Sindcalçados), a rodada reunirá 15 empresas compradoras de diversos cantos do Brasil e de outros países como Argentina, Chile, Costa Rica, Jamaica,

Porto Rico e Venezuela, para gerarem negócios com aproximadamente 60 micro e pequenas empresas do segmento. As reuniões são individuais, pré-agendadas e com duração de 30 minutos. A meta do Sebrae-SP é criar 500 novas oportunidades de negócios.

O setor calçadista brasileiro constitui-se em um dos mais importantes do mundo. São mais de 6 mil indústrias instaladas no País, entre fábricas de calçados, componentes, fábricas de máquinas e equipamentos e empresas especializadas no curtimento e acabamento do couro. Em 2002, cerca de 270 mil trabalhadores atuavam diretamente na indústria.

FUNDAÇÃO ZERBINI

CIÊNCIA E HUMANISMO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Membros dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo da Fundação Zerbiní
Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria e as correspondentes demonstrações financeiras, com o parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

1 - Considerações iniciais – O ano de 2005 exigiu do InCor-HC/FMUSP muito empenho para assegurar a manutenção do nível de excelência no atendimento assistencial, na pesquisa e ensino, devido aos constantes déficits que, desde 1999, vêm correndo o caixa da Fundação Zerbiní, que agora incorre em alto custo financeiro em razão dos empréstimos captados. No tocante às outras unidades apoiadas, cabe destacar o fundamental trabalho do Programa da Saúde da Família de São Paulo e do Programa da Família Saudável de Brasília (PFS-DF) que, com recursos do município de São Paulo e do Governo do Distrito Federal, respectivamente, vêm prestando atendimento relevante na área preventiva da saúde a milhares de pessoas de baixa renda. Outro destaque foi o início das atividades do InCor-DF que vem ao encontro da necessidade de um centro cardiológico de excelência para atender ao Centro-Oeste e Norte-Nordeste.

2 - Desempenho econômico-financeiro – Os custos financeiros contribuíram de forma relevante para o resultado financeiro negativo da Fundação Zerbiní. Os juros da dívida com o BNDES totalizaram R\$ 7.181 mil em 2005, ressaltando que o empréstimo, que hoje monta R\$ 108.430 mil, foi inteiramente consumido na construção do Bloco II do InCor, incorporado ao complexo HC-FMUSP. O cumprimento total do contrato haverá um prêmio de R\$ 27.363 mil. Os encargos financeiros decorrentes de financiamento do capital de giro totalizaram R\$ 19.611 mil em 2005.

3 - Desempenho operacional – A despeito da situação financeira, o InCor-HC/FMUSP manteve seu atendimento de excelência cardíaca e sua vocação voltada para a assistência daqueles que buscam o serviço de saúde pública, ou seja, 79,4% de atendimento SUS, como demonstrado a seguir (em quantidade de atendimento):

	SUS	Convênios	Parti	Total
Consultas médicas	212.292	59.626	15.289	287.207
Internações	9.990	3.319	328	13.637
Cirurgias	3.513	967	75	4.555
Serviços auxiliares, diagnósticos e terapêuticos	1.970.382	458.186	32.746	2.461.314
Estudos hemodinâmicos	9.955	2.495	213	12.663
Estimulação cardíaca artificial	1.339	175	62	1.576
Impostos e encargos a pagar	2.207.471	524.768	48.713	2.780.952

Outro aspecto a destacar é a importante evolução da produção científica do InCor-HC/FMUSP:

	2005	2004
Produção científica InCor	202	39
Livros e capítulos de livros	202	39
Teses	39	39
Comunicações em reuniões nacionais e internacionais	460	460
Simpósios e mesas-redondas nacionais e internacionais	144	144
Trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais	200	200
Trabalhos publicados em revistas de divulgação nacional	29	29
Trabalhos aceitos para publicação	16	16
Prêmios	12	12
Projetos de pesquisa em andamento	91	91

Obs.: No ano 2005 registramos 175 estudos, 91 estão em andamento, 25 aguardando aprovação, 53 com pendências, 05 cancelados e 01 não aprovado.

O Programa da Saúde da Família (PSF-SP) efetivou 709.743 visitas às famílias da zona norte e sudeste de São Paulo, sendo cadastradas 68.156 famílias no programa

O Programa da Família Saudável (PFS-DF) cadastrou 113.191 famílias no programa, perfazendo um total de 434.440 pessoas.

4 - Recursos humanos – A quantidade de colaboradores da Fundação Zerbiní está assim representada:

Unidade	2003	2004	2005
Instituto do Coração – InCor HCFMUSP	2.733	2.815	3.006
Projeto Superintendência – HC-FMUSP	69	69	68
Projeto Fac. Medicina da Univ. SP – FMUSP	30	31	30
Administração – FZ	110	117	105
GREA	12	11	10
CEFACS	21	22	22
Casa da AIDS	70	60	12
Programa Saúde da Família – PSF/SP	954	994	1.155
Unidade Água Branca	31	30	21
Unidade InCor Brasília	56	149	432
Casa do Climatério	–	7	6
Programa Família Saudável – PFS/DF	–	1.329	1.345
Total geral	4.086	5.601	6.212

Destaca-se o foco no desenvolvimento dos colaboradores e profissionalismo na busca do melhor atendimento ao público. Somente na unidade InCor-HC/FMUSP foram treinados 1.060 profissionais, totalizando 13.044 horas de treinamento.

5 - Plano de saneamento – Em 28 de novembro de 2005 foi eleito Diretor Presidente da Fundação Zerbiní para o biênio 2005/2006 o Dr. Ademar Silveira Sabino. Seu maior compromisso será a busca do reequilíbrio econômico-financeiro da instituição. Para tanto definiu suas ações na priorização e integração com o InCor-HC/FMUSP e juntamente com a Diretoria Executiva daquele Instituto alcançar maior interatividade, maximização de resultados e redução de custos. Revisar processos, estrutura organizacional, estrutura de endividamento será também prioridade do Diretor Presidente, movando os colaboradores a serem agentes ativos no incremento dos resultados da Fundação Zerbiní.

6 - Agradecimentos – Finalizando, resta-nos agradecer aos colaboradores pela dedicação, comprometimento, lisura, ética, transparência e elevado padrão demonstrados no desempenho de suas atividades; aos membros dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo pela confiança; aos Órgãos do Poder Executivo, Legislativo e Doadores privados pelos recursos a nós destinados; ao Poder Judiciário e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo pela atenção dispensada; aos pacientes, convênios, fornecedores e parceiros em geral pelo amplo apoio que temos recebido.

Ademar Silveira Sabino
Diretor Presidente

Aloisio Marcel Lewandowski
Diretor Auxiliar

CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

Ativo		Passivo	
2005	2004	2005	2004
Circulante			
Disponibilidades – Fundação	3.223	9.662	
Disponibilidades – Projetos	686	124	
Aplicações financeiras – Fundação	1.328	933	
Aplicações financeiras – Projetos	17.673	18.528	
Contas a receber de clientes	25.867	24.117	
Banco conta vinculada	386	346	
Estoques	8.635	3.486	
Outras contas a receber	1.692	2.338	
Despesas antecipadas	869	868	
Contas correntes – contribuições	6.995	11.637	
	67.354	72.039	
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	–	40	
Depósitos judiciais	133	92	
	133	132	
Permanente			
Imobilizado	245.693	247.470	
Diferido	64	104	
	245.757	247.574	
	313.244	319.745	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE DÉFICITS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	2005	2004
Receitas		
Assistência médico-hospitalar	166.403	160.414
Subvenções e doações	87.567	73.685
Outras receitas operacionais	12.139	11.350
Recetta operacional	266.109	245.449
Despesas		
Salários e encargos sociais	(195.095)	(167.723)
Administrativas e gerais	(12.467)	(12.669)
Serviços profissionais	(28.102)	(27.188)
Materiais clínico-cirúrgicos	(26.888)	(35.511)
Subvenções e doações	(221)	(243)
Materiais de consumo	(3.729)	(6.440)
Medicamentos e drogas	(1.432)	(4.218)
Depreciações e amortizações	(14.094)	(12.450)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	(6.065)	(4.318)
Transferências para HC/FMUSP	(7.446)	(6.889)
	(295.539)	(277.649)
Déficit operacional antes do resultado financeiro e resultado não operacional	(29.430)	(32.200)
Resultado financeiro líquido	(27.005)	(17.702)
Provisão para desvalorização com aplicações financeiras	–	(3.014)
Resultado não operacional	(30)	(623)
Déficit do exercício	(66.465)	(53.539)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

	2005	2004
Origens dos recursos		
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	19.256	398
Doações patrimoniais	11.113	43.434
	30.369	43.832
Aplicações dos recursos		
Nas operações		
Déficit do exercício	56.465	53.539
Itens que não afetam o capital circulante	–	–
Depreciação e amortização	(14.094)	(12.451)
Custo residual de ativos permanentes baixados	(42)	(684)
Variações monetárias de longo prazo	(6.949)	(10.755)
Recursos aplicados nas operações	35.380	29.649
Aquisições de bens do imobilizado	12.319	53.079
Transferência do exig. a longo prazo p/ circulante	19.246	15.184
Aumento do realizável a longo prazo	6.946	97.982
	(36.577)	(54.150)
Redução do capital circulante líquido		
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	67.354	72.039
No início do exercício	72.039	60.447
	(4.685)	11.592
Passivo circulante		
No fim do exercício	190.927	159.035
No início do exercício	159.035	93.293
	(31.892)	(65.742)
	(36.577)	(54.150)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional – A Fundação Zerbiní é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica, com prazo de duração por tempo indeterminado e com autonomia administrativa, operacional e financeira, e tem por objetivo precípuo colaborar com o Instituto do Coração – InCor, que é uma Unidade do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP), atuando especialmente nas áreas de saúde, de ensino e de pesquisa no campo da cardiologia, visando a colaborar na realização das atividades do InCor. Os recursos são obtidos, principalmente, pela prestação de assistência médico-hospitalar, mas também pela atuação na educação, assistência social e cultura. Para consecução dos seus objetivos, a Fundação utiliza parte das máquinas e dos equipamentos, funcionários administrativos, corpo médico, medicamentos, imóvel e outros bens do Hospital das Clínicas – HC, de acordo com o convênio 01/94, celebrado entre HC/FMUSP e a Fundação Zerbiní, com vigência até 30 de dezembro de 2014. Tendo em vista que a Fundação não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas receitas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente no País os recursos para manutenção dos seus objetivos estatutários, mantêm escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda e contribuição social, impostos municipais e estaduais de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras – As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. **Descrição das principais práticas contábeis:** a. Auração do superávit ou déficit: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os contratos referentes à assistência médico-hospitalar são firmados com a Fundação Zerbiní, sendo toda a receita proveniente dos convênios médicos registrada nas demonstrações financeiras da Fundação em função de sua realização. Para realização desses serviços médicos é parcialmente utilizada mão-de-obra e materiais fornecidos pelo Hospital das Clínicas. b. Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos passivos significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos duvidosos, estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. c. Ativo circulante e realizável a longo prazo: • **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. • **Contas a receber de clientes:** Contas a receber estão registradas ao valor nominal dos títulos e refere-se à prestação de serviço médico-hospitalar. • **Provisão para créditos duvidosos:** A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. • **Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado. • **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo:** São apresentados pelo valor líquido de realização. d. Permanente: • **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 7 e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. Durante a fase de construção do Complexo InCor Bloco II, os juros dos empréstimos que financiaram o respectivo projeto foram capitalizados. A partir do mês de agosto de 2001, esses juros começaram a ser amortizados por tempo estimado dos bens constantes desse projeto pela taxa proporcional de 5,24% ao ano. • **Diferido:** Registrado ao custo de aquisição e formação, refere-se a gastos pré-operacionais com a implantação do projeto CEFACS, os quais estão sendo amortizados no prazo de quatro anos. e. Passivo circulante e exigível a longo prazo: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços. f. Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Juros sobre financiamentos: Os juros sobre financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato utilizando-se a taxa efetiva de juros. h. Gratuidade: Concedida em determinação às regras estabelecidas no Decreto 4.327, de 8 de agosto de 2002, representa a parcela de atendimentos destinados a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde (SUS) em limites superiores a 60%, conforme determinação legal.

3. Aplicações financeiras
Recursos da Fundação Zerbiní
Fundo de investimento financeiro – Renda fixa:
Banco S.A. 172 909
Banco Bradesco S.A. 596 4
Banco do Brasil S.A. 330 –
Banco BMC S.A. 210 –
1.308 913
Debêntures:
Santosp Investimentos Participações Negócios S.A. 3.034 3.034
(+) Provisão para perdas (3.014) (3.014)
20 20
1.328 933

Recursos de Projetos
Fundo de investimento financeiro – Renda fixa:
Banco do Brasil S.A. 9.328 12.294
Banco Bradesco S.A. 3.024 6.082
Caixa Econômica Federal S.A. 289 11
Nossa Caixa Nosso Banco S.A. 984 141
Banco Regional de Brasília S.A. – BRB 4.048 –
17.673 18.528

As aplicações financeiras, tanto os recursos da Fundação Zerbiní como os recursos de projetos, são avaliados ao custo e estão sendo remuneradas de acordo com a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A Fundação possui o montante de R\$ 3.034 mil em aplicações financeiras junto ao Banco Santos S.A., o qual desde 12 de novembro de 2004 está sob intervenção do Banco Central do Brasil, sendo que esses recursos estão bloqueados. Com base na situação atual

do Banco Santos S.A. a sua Administração constituiu provisão sobre os valores mantidos nessa instituição financeira. **Projetos** – As aplicações financeiras com recursos de projetos referem-se aos recursos provenientes de convênios firmados com órgãos públicos, como: Ministério da Saúde – FNS, Ministério da Educação – Proep, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde entre outros. Esses recursos, por estarem vinculados a projetos específicos, possuem utilização restrita às atividades previstas nos respectivos contratos, conforme mencionado na Nota Explicativa 6.

	2005	2004
4. Contas a receber de clientes		
Sistema Único de Saúde (SUS)	9.799	11.547
Convênios	28.659	21.808
Convênios e particular – Acordos	2.532	1.818
Outras contas a receber	345	66
	41.335	35.239
Provisão para créditos duvidosos	(15.468)	(11.122)
	25.867	24.117

	2005	2004
5. Estoques		
Produtos acabados	210	169
Materiais cirúrgicos (materiais especiais)	3.876	1.282
Medicamentos/materiais diversos (InCor Brasília - DF)	4.147	1.442
Materiais-primas	422	285
Material de embalagem e auxiliares	58	54
Importações em andamento	174	506
Provisão para desvalorização	(252)	(252)
	8.635	3.486

A Fundação mantém o procedimento de registrar como estoque os produtos e materiais ainda não consumidos e que não possuem giro imediato e/ou custo unitário significativo. Os demais materiais que possuem giro elevado tais como, clínico-cirúrgicos, rouparia, medicamentos e drogas, entre outros, relativos a Unidade InCor-SP, são apropriados diretamente como despesas ao resultado do exercício, por ocasião das respectivas compras.

6. Contas correntes – contribuições: Classificam-se no ativo as contribuições oriundas de convênios e patrocínios com entidades públicas e privadas, recebidas antecipadamente e condicionadas a pesquisas nas áreas Cardiologia, Traumatologia, de Diagnóstico por Imagem e de Imunologia, entre outras. As subvenções/doações e os gastos relacionados com os respectivos projetos são apropriados por ocasião dos desembolsos.

	2005	2004
Ativo		
Projeto Programa de Saúde da Família - SP	1.292	3.827
Projeto Programa Família Saudável - DF	1.094	7.598
Convênio Senado Federal	4.609	–
Outros projetos	–	212
	6.995	11.637

	2005	2004
Passivo		
Convênio FNS – Fundo Nacional de Saúde	19.358	12.522
Convênio – Câmara dos Deputados	10.602	3.417
Convênio – Senado Federal	–	109
Projetos – FINEP/CNPQ	3.391	–
Projetos de pesquisa	742	677
Projeto Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar	43	462
Outros projetos	1.820	455
	35.956	17.642

Classificam-se no passivo as contribuições recebidas dos patrocinadores que ainda não foram empregadas pela Fundação nos respectivos convênios e projetos. Os valores relativos aos convênios com o FNS referem-se principalmente a verbas recebidas para custeio das Unidades apoiadas pela Fundação Zerbiní (vide relação de Unidades no Relatório da Administração). Os valores do Convênio com a Câmara dos Deputados referem-se principalmente a recursos aplicados na Filial de Brasília – InCor - DF, construída nas dependências do HFA – Hospital das Forças Armadas, cuja inauguração ocorreu em novembro de 2004.

	2005	2004	
7. Imobilizado			
	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumul.
Imóveis	4	84	(7)
Benefícios em edificações	4 a 10	137.796	(14.443)
Benefícios em propriedade de terceiros	35	848	(520)
Máquinas e equipamentos	10	65.811	(32.805)
Móveis e utensílios	10	11.105	(4.729)
Equipamento de apoio	10	18	